



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Corteva Agriscience Portugal, S.A

Ficha de dados de segurança conforme o regulamento (EU) No. 2015/830

Nome do produto: INDAR™ 5EW Fungicide

Data da revisão: 01.10.2020

Versão: 5.1

Data de última emissão: 08.11.2018

Data de impressão: 09.04.2021

Corteva Agriscience Portugal, S.A incentiva-o e espera que você leia e compreenda toda a SDS, porque há informação importante em todo o documento. Esta SDS fornece aos utilizadores informações relativas à protecção da saúde humana e segurança no local de trabalho, protecção do ambiente e apoia a resposta em caso de emergência. Os utilizadores e aplicadores do produto devem primeiramente ter em atenção a informação presente no rótulo do produto ou no folheto que acompanhe a embalagem do produto.

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 Identificador do produto

Nome do produto: INDAR™ 5EW Fungicide

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas: Produto Fitofarmacêutico

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Corteva Agriscience Portugal, S.A
Campo Pequeno, 48 / 6º Esq., Edifício Taurus,
1000-081 Lisboa
Portugal

Numero para informação ao Cliente : +351 217 998 030

Email endereço : fdescorteva@corteva.com

1.4 NÚMERO DO TELEFONE DE EMERGÊNCIA

Contato de Emergência, 24 horas : +351 217 104 299

Contato Local de Emergência : +351 217 998 030

Centro de Informações Antivenenos (CIAV): +351 800 250 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação conforme o Regulamento (CE) No. 1272/2008:

Irritação cutânea - Categoria 2 - H315

Irritação ocular - Categoria 2 - H319

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico. - Categoria 2 - H411

Para o pleno texto das DECLARAÇÕES H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem conforme o regulamento (CE) No. 1272/2008 [CRE/GHS]:

Pictogramas de perigo



Palavra de advertência: ATENÇÃO

Advertências de perigo

- H315 Provoca irritação à pele.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H411 Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Recomendações de prudência

- P101 Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.
P102 Manter fora do alcance das crianças.
P260 Não inale as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.
P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P280 Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.
P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P302 + P352 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar abundantemente com água.
P305 + P351 + P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P391 Recolher o produto derramado.
P501 Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com regulações aplicáveis.
SP 1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. (Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície./Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas).
SPe3a Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.

Informação suplementar

- EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.
EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.
EUH208 Conteúdo: Benzopirona; citral; (R)-p-menta-1,8-dieno; Oxacyclohexadecan-2-one; Pinene. Pode provocar uma reacção alérgica.

2.3 Outros perigos

Dados não disponíveis

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2 Misturas

Este produto é um preparado.

CASRN / No. CE / No. de Index	Número de registo REACH	Concentração	Componente	Classificação: REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008
CASRN 114369-43-6 No. CE 406-140-2 No. de Index 608-023-00-3	—	5,1084%	Fenbuconazole (ISO)	STOT RE - 2 - H373 Aquatic Acute - 1 - H400 Aquatic Chronic - 1 - H410
CASRN Não disponível No. CE 922-153-0 No. de Index —	01-2119451097-39	> 40,0 - < 50,0 %	Hidrocarbonetos, C10-C13, aromáticos, < 1% naftaleno	Asp. Tox. - 1 - H304 Aquatic Chronic - 2 - H411
CASRN 108-94-1 No. CE 203-631-1 No. de Index 606-010-00-7	01-2119453616-35	> 10,0 - < 20,0 %	cicloexanona	Flam. Liq. - 3 - H226 Acute Tox. - 4 - H302 Acute Tox. - 4 - H332 Acute Tox. - 3 - H311 Skin Irrit. - 2 - H315 Eye Dam. - 1 - H318
CASRN 57-55-6 No. CE 200-338-0 No. de Index —	01-2119456809-23	>= 3,0 - < 10,0 %	Propilenoglicol	Não classificado
CASRN 68953-96-8 No. CE 273-234-6 No. de Index —	01-2119964467-24	>= 1,0 - < 3,0 %	Ácido benzenossulfónico, mono-C11-13- derivados alquílicos ramificados, sais de cálcio	Acute Tox. - 4 - H312 Skin Irrit. - 2 - H315 Eye Dam. - 1 - H318 Aquatic Chronic - 2 - H411
CASRN Não disponível No. CE 918-668-5 No. de Index —	01-2119455851-35	>= 1,0 - < 3,0 %	Hidrocarbonetos, C9, aromáticos	Flam. Liq. - 3 - H226 STOT SE - 3 - H335 STOT SE - 3 - H336 Asp. Tox. - 1 - H304 Aquatic Chronic - 2 - H411
CASRN 91-20-3 No. CE 202-049-5 No. de Index 601-052-00-2	—	>= 0,3 - < 1,0 %	naftaleno	Acute Tox. - 4 - H302 Carc. - 2 - H351 Aquatic Acute - 1 - H400 Aquatic Chronic - 1 - H410

CASRN 1189173-42-9 No. CE 918-811-1 No. de Index —	01-2119463583-34	>= 0,3 - < 1,0 %	Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno	STOT SE - 3 - H336 Asp. Tox. - 1 - H304 Aquatic Chronic - 2 - H411
--	------------------	------------------	--	--

Se estiverem presentes neste produto, quaisquer componentes não classificados divulgados acima para os quais não se indicou valores OEL específicos para um país sob seção 8, serão divulgados como componentes voluntariamente divulgados.

Para o pleno texto das DECLARAÇÕES H mencionadas nesta Seção, ver a Seção 16.

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Recomendação geral:

Socorristas devem atentar ao equipamento de proteção necessário e adotá-lo (luvas de proteção e proteção contra respingos). Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para equipamento específico de proteção pessoal.

Inalação: Conduza a vítima ao ar livre. Se não estiver respirando, convoque socorrista ou ambulância e administre respiração artificial; se por boca-a-boca proteja-se do contato (máscara especial). Contate um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento. Se a respiração for difícil, deve-se administrar oxigênio por pessoal qualificado.

Contacto com a pele: Retire roupa contaminada. Enxágue a pele imediatamente com muita água durante 15/20 minutos. Contate um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento. Chuveiro de emergência adequado deve estar disponível na área.

Contacto com os olhos: Mantenha os olhos abertos e irrigue com água lenta e levemente durante 15-20 minutos. Retire lentes de contato, caso estejam colocadas, após os primeiros 5 minutos então continue irrigando os olhos. Contate o centro de controle de intoxicações ou médico para maiores informações. lava-olhos de emergência apropriado deve estar disponível na área de trabalho.

Ingestão: Contate imediatamente um centro de controle de envenenamento ou médico. Não induza ao vômito exceto se assim indicado pelo centro de controle de envenenamento ou médico. Não dê qualquer líquido à vítima. Não administre nada pela boca a uma pessoa inconsciente.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados:

Além das informações encontradas em Descrição das medidas de primeiros socorros (acima) e Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários (abaixo), quaisquer sintomas e efeitos adicionais importantes são descritos na seção 11: Informações Toxicológicas.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Indicações para o médico: A excessiva exposição repetida pode agravar uma doença preexistente nos pulmões. Manter ventilação adequada e oxigenação do paciente. Pode provocar sintomas do tipo asmático (vias aéreas reativas). Agentes broncodilatadores, expectorantes, antitússicos e corticosteróides anti-tússicos (contra tosse) podem ajudar. Se houver queimaduras, trate-as como queimaduras térmicas, depois da descontaminação. Devido às propriedades irritantes, a ingestão poderá provocar queimaduras/ulceração

da boca, estômago e trato gastrointestinal inferior, com subsequente estrangulamento. A aspiração dos vômitos poderá provocar lesões pulmonares. Sugere-se o controle endotraqueal do esôfago, se tiver sido realizada lavagem. Provável dano da mucosa poderá contra-indicar o uso de lavagem gástrica. Não há antídoto específico. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente. Ao contatar centro de controle de intoxicações ou médico ou encaminhar para tratamento, disponha da FISPQ e se disponível, do recipiente ou rótulo.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção

Meios adequados de extinção: Para extinguir os resíduos combustíveis deste produto use água nebulizada, dióxido de carbono, pó químico ou espuma. Extintores de incêndio de pó químico seco. Extintores de gás carbônico. Espuma. São preferidas as espumas resistentes a álcool (tipo ATC). As espumas sintéticas de uso geral (incluindo AFFF) ou espumas de proteína podem funcionar, mas serão menos eficazes.

Agentes de extinção inadequados: Dados não disponíveis

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Produtos perigosos da combustão: Durante um incêndio, o fumo pode conter o material original além dos produtos de combustão de composição diversa que podem ser tóxicos e/ou irritantes. Os produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a: Cloreto de hidrogênio (ácido clorídrico). Monóxido de Carbono. Dióxido de carbono.

Perigos incomuns de incêndio e explosão: Este material não queimará até que a água tenha evaporado. O resíduo pode queimar. O recipiente pode sofrer ruptura devido à geração de gases numa situação de incêndio. Produz-se um fumo denso durante a combustão deste produto.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Procedimentos de combate ao incêndio: Mantenha as pessoas afastadas. Isole a área de riscos e impeça a entrada desnecessária. Utilize água nebulizada para resfriar recipientes expostos ao fogo e às zonas afetadas pelo incêndio até que o fogo e o perigo de reignição estejam extintos. Combata o incêndio de local protegido ou a uma distância segura. Considere o uso de mangueiras controladas a distância. Retire imediatamente todo o pessoal da área em caso de aumento no ruído do dispositivo de segurança de ventilação ou descoloração do recipiente. Líquidos em chama podem ser extintos por diluição com água. Mova o container da área de fogo se isso puder ser feito sem perigo. Para proteger pessoal e minimizar danos, os líquidos inflamados podem ser removidos através de lavagem com água. Para extinguir os resíduos combustíveis deste produto use água nebulizada, dióxido de carbono, pó químico ou espuma. Se possível, conter o escoamento da água de combate a incêndio. Se o escoamento desta água não for contido pode provocar impactos ambientais. Reveja as seções de "Medidas de Controle para Vazamentos ou Derramamento" e "Informações Ecológicas" desta FISPQ

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio: Usar aparelho autônomo de respiração de pressão positiva e vestuário de proteção de combate a incêndios (incluindo capacete de combate a incêndio, casaco, calças, botas e luvas). Se o equipamento de proteção pessoal não estiver disponível ou não puder ser usado, combater o incêndio de um local protegido ou de uma distância segura.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência: Isolar a área. Não permitir que pessoas desnecessárias e não protegidas entrem na zona. Posicionar-se tendo o vento pelas costas quando houver vazamento. Ventilar a área com vazamento ou derrame. Não fumar nesta área. Consultar a Seção 7, Manuseio, para precauções adicionais. Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

6.2 Precauções ambientais: Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursos de água e/ou água subterrânea. Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.

6.3 Métodos e materiais de contenção e limpeza: Conter o material derramado se possível. Pequenos derrames: Absorva com materiais tais como: Argila. Terra. Areia. Varrer. Recolher em recipientes adequados e devidamente rotulados. Grandes derrames: Contacte a empresa para obter assistência para a limpeza. Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

6.4 Remissão para outras secções: As referências a outras secções, se aplicáveis, foram fornecidas nas sub-seções anteriores.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para manuseio seguro: Manter fora do alcance das crianças. Manter longe do calor, de chama e de faíscas. Evite o contato com os olhos, pele e roupas. Evitar de respirar o vapor ou a névoa pulverizada. Não engolir. Lavar cuidadosamente após manuseamento. Mantenha o recipiente fechado. Utilizar uma ventilação adequada. Recipientes, mesmo os que se encontram vazios, podem conter vapores. Não cortar, perfurar, esmerilar, soldar ou executar operações em ou juntos dos recipientes vazios. Os vazamentos desses materiais orgânicos em isolamentos fibrosos quentes podem levar à diminuição das temperaturas de auto-ignição, possivelmente resultando em combustão espontânea..

7.2 Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades: Armazenar em local seco. Armazenar no recipiente original. Mantenha o recipiente bem fechado quando fora de uso. Não armazenar perto de comida, géneros alimentícios ou abastecimentos de água potável.

Estabilidade em armazenamento

Para manter a qualidade do produto, a temperatura de armazenamento recomendada é 0 °C

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s): Consultar o rótulo do produto.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/ PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Se existirem limites de exposição, estão listados abaixo. Se não forem exibidos limites de exposição, nenhum valor é aplicável.

Componente	Regulamentação	Tipo de lista	Valor/Notação
cicloexanona	ACGIH	TWA	20 ppm
	ACGIH	STEL	50 ppm
	ACGIH	TWA	SKIN
	ACGIH	STEL	SKIN

	2000/39/EC	TWA	40,8 mg/m ³	10 ppm
	2000/39/EC	TWA		SKIN
	2000/39/EC	STEL	81,6 mg/m ³	20 ppm
	2000/39/EC	STEL		SKIN
	PT OEL	VLE-MP		SKIN
	PT OEL	VLE_CD		SKIN
	PT OEL	VLE-MP		20 ppm
	PT OEL	VLE_CD		50 ppm
	PT DL 305/2007	oito horas	40,8 mg/m ³	10 ppm
	PT DL 305/2007	curta duração	81,6 mg/m ³	20 ppm
	PT DL 305/2007	oito horas		SKIN
	PT DL 305/2007	curta duração		SKIN
Propilenoglicol naftaleno	US WEEL	TWA		10 mg/m ³
	ACGIH	TWA		10 ppm
	ACGIH	TWA		SKIN
	Dow IHG	TWA		10 ppm
	Dow IHG	TWA		SKIN
	Dow IHG	STEL		15 ppm
	Dow IHG	STEL		SKIN
	91/322/EEC	TWA	50 mg/m ³	10 ppm
	PT OEL	VLE-MP		SKIN
	PT OEL	VLE-MP		10 ppm
	PT OEL	VLE_CD		SKIN
	PT DL 305/2007	oito horas	50 mg/m ³	10 ppm

As recomendações nessa seção são para trabalhadores de fabricação, mistura e embalagem. Para equipamentos de proteção individual e roupas apropriadas, os aplicadores e usuários devem observar o rótulo do produto.

Limites de exposição profissional a amostras biológicas

Componentes	No. CAS	Parâmetros de controle	Prova biológica	Tempo de amostra	Concentração permissível	Bases
ciclohexanona	108-94-1	1,2-Ciclohexanodiol	Urina	No final do turno e no final da semana de trabalho	80 mg/l	PT NP1796
						Ciclohexanol
		1,2-Ciclohexanodiol	Urina	Final de turno no final de semana de trabalho	80 mg/l	ACGIH BEI
		Ciclohexanol	Urina	Fim do turno (Logo que	8 mg/l	ACGIH BEI

possível
após a
exposição
cessar)

Nível derivado de exposição sem efeitos

cicloexanona

Trabalhadores

Agudo - efeitos sistêmicos		Agudo - efeitos locais		Longo prazo - efeitos sistêmicos		Longo prazo - efeitos locais	
Dérmico	Inalação	Dérmico	Inalação	Dérmico	Inalação	Dérmico	Inalação
4 mg/kg bw/dia	80 mg/m3	n.a.	80 mg/m3	4 mg/kg bw/dia	40 mg/m3	n.a.	40 mg/m3

Consumidores

Agudo - efeitos sistêmicos			Agudo - efeitos locais		Longo prazo - efeitos sistêmicos			Longo prazo - efeitos locais	
Dérmico	Inalação	Oral	Dérmico	Inalação	Dérmico	Inalação	Oral	Dérmico	Inalação
1 mg/kg bw/dia	20 mg/m3	1,5 mg/kg bw/dia	n.a.	40 mg/m3	1 mg/kg bw/dia	10 mg/m3	1,5 mg/kg bw/dia	n.a.	20 mg/m3

Propilenoglicol

Trabalhadores

Agudo - efeitos sistêmicos		Agudo - efeitos locais		Longo prazo - efeitos sistêmicos		Longo prazo - efeitos locais	
Dérmico	Inalação	Dérmico	Inalação	Dérmico	Inalação	Dérmico	Inalação
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	168 mg/m3	n.a.	10 mg/m3

Consumidores

Agudo - efeitos sistêmicos			Agudo - efeitos locais		Longo prazo - efeitos sistêmicos			Longo prazo - efeitos locais	
Dérmico	Inalação	Oral	Dérmico	Inalação	Dérmico	Inalação	Oral	Dérmico	Inalação
n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	50 mg/m3	n.a.	n.a.	10 mg/m3

Concentração previsivelmente sem efeitos

cicloexanona

Compartmento	PNEC
Água doce	0,0329 mg/l
Água do mar	0,00329 mg/l
Utilização/libertação intermitente	0,329 mg/l
Estação de Patamento de esgoto	10 mg/l
Sedimento de água doce	0,168 mg/kg
Sedimento marinho	0,0168 mg/kg
Solo	0,0143 mg/kg

Propilenoglicol

Compartmento	PNEC
---------------------	-------------

Água doce	260 mg/l
Água do mar	26 mg/l
Utilização/libertação intermitente	183 mg/l
Estação de Patamento de esgoto	20000 mg/l
Sedimento de água doce	572 mg / kg de peso seco (d.w.)
Sedimento marinho	57,2 mg / kg de peso seco (d.w.)
Solo	50 mg / kg de peso seco (d.w.)

8.2 Controlo da exposição

Controle de engenharia: Adotar medidas de engenharia para manter os níveis de concentração aérea abaixo dos limites de exposição estabelecidos. Se não houver limite de exposição requerido ou recomendado, usar apenas com ventilação adequada. Para algumas operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.

Medidas de protecção individual

Protecção ocular/ facial: Utilize óculos panorâmico. Os óculos protectores químicos devem satisfazer a norma EN 166 ou equivalente.

Protecção da pele

Protecção das mãos: Usar luvas resistentes a produtos químicos em conformidade à Norma EN347 (também resistentes a microorganismos). Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Polietileno. Álcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Policloreto de vinila ("PVC" ou "vinil"). Borracha de estireno/butadieno. Viton. Entre os exemplos de materiais de barreira aceitáveis para luvas incluem-se: Borracha de butila. Polietileno clorado. Borracha natural ("latex"). Neopreno. Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). Podendo ocorrer contacto prolongado ou frequente, recomenda-se uma luva com classe de protecção 4 ou superior (tempo de permeação superior a 120 minutos, conforme Norma EN 374). Para breves contactos, recomenda-se luvas de protecção classe 1 ou superior (permeação mínima de 10 min. conforme Norma EN374). NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (protecção contra cortes/ perfuração, destreza, protecção contra calor / frio), potencial de reacção do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.

Outra protecção: Usar sempre vestuário protetor quimicamente resistente a este material. A seleção de artigos específicos, tais como escudo facial, luvas, botas, avental ou traje completo dependerá da operação.

Protecção respiratória: Protecção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição. Se não há nenhum limite de exposição aplicável, use uma máscara de respiração aprovada. A escolha do purificador de ar ou equipamento de suprimento de ar com pressão positiva dependerá da operação específica e da concentração potencial do material no ambiente. Utilize equipamento autónomo de respiração de pressão positiva, homologado, para condições de emergência.

Usar o seguinte respirador de ar purificado aprovado pela CE: Cartucho de vapor orgânico com um pré-filtro de partículas, tipo AP2 (atendendo a norma EN 14387).

Controlo da exposição ambiental

Veja SEÇÃO 7: Manuseio e armazenamento e SEÇÃO 13: Considerações sobre tratamento e disposição para medidas a evitar exposição ambiental excessiva durante o uso e a disposição de lixo.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspetto

Estado físico	líquido
Cor	Branco a cobre
Odor	aromático
Limiar de odor	Os dados do teste não estão disponíveis
pH	7,3 1% <i>Eletrodo de pH</i> (1% aqueous suspension)
Ponto/intervalo de fusão	Não aplicável
Ponto de congelação	Dados não disponíveis
Ponto de ebulição (760 mmHg)	Os dados do teste não estão disponíveis
Ponto de inflamação	câmara fechada 74 °C <i>ASTM D 93 Pensky-Martens copo fechado</i>
Taxa de evaporação (acetato de butila = 1)	Os dados do teste não estão disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não aplicável
Limite inferior de explosão	Os dados do teste não estão disponíveis
Limite superior de explosão	Os dados do teste não estão disponíveis
Pressão de vapor:	Os dados do teste não estão disponíveis
Densidade de Vapor Relativa (ar = 1)	Os dados do teste não estão disponíveis
Densidade Relativa (água = 1)	1,01 em 20 °C <i>Medidor digital de densidade (serpentina oscilatória)</i>
Solubilidade em água	emulsionável
Coefficiente de partição: n-octanol/água	Dados não disponíveis
Temperatura de auto-ignição	Os dados do teste não estão disponíveis
Temperatura de decomposição	Os dados do teste não estão disponíveis
Viscosidade dinâmica.	Os dados do teste não estão disponíveis
Viscosidade cinemática	Os dados do teste não estão disponíveis
Propriedades explosivas	Não
Propriedades comburentes	Sem aumento significativo de temperatura (>5°C)

9.2 Outras informações

Densidade do líquido.	1,01 gr/cm ³ em 20 °C <i>Medidor Digital de Densidade</i>
Peso molecular	Dados não disponíveis

NOTA: Os dados físicos apresentados acima são valores típicos e não devem ser interpretados como uma especificação.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade: Nenhuma reacção perigosa nas condições normais de utilização.

10.2 Estabilidade química: Termicamente estável a temperaturas típicas de utilização.

10.3 Possibilidade de reacções perigosas: Polimerização não ocorrerá.

10.4 Condições a serem evitadas: Ingrediente ativo decompõe-se a temperaturas elevadas. A geração de gases durante a decomposição pode causar pressão em sistemas fechados.

10.5 Materiais incompatíveis: Evitar o contato com: Ácidos fortes. Oxidantes fortes.

10.6 Produtos perigosos de decomposição: Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais. Os produtos da decomposição podem incluir, mas não estão limitados a: Cloreto de hidrogênio (ácido clorídrico).

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Informações toxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda

Toxicidade aguda por via oral

Toxicidade muito reduzida se for ingerido. Não se prevê a ocorrência de efeitos nocivos devido à ingestão de pequenas quantidades. A ingestão pode causar irritação gastrointestinal ou ulceração.

Como produto. O DL50 por ingestão de uma única dose oral não foi determinado. Para o(s) material(is) similar(es)

DL50, Ratazana, > 2 000 mg/kg Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

Toxicidade aguda por via cutânea

É improvável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas.

Como produto. A dose letal DL50 de absorção por via cutânea não foi determinada. Para o(s) material(is) similar(es)

DL50, Coelho, > 2 000 mg/kg Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

Toxicidade aguda por via inalatória

A excessiva exposição prolongada a névoa pode causar efeitos adversos. A exposição excessiva pode causar irritação às vias respiratórias superiores (nariz e garganta) e pulmões. Pode afetar o sistema nervoso central. Os sintomas devido à exposição excessiva podem ser anestésicos ou narcóticos; vertigem e sonolência podem ser observadas. Pode causar náusea ou vômito.

Como produto. O LC50 não foi determinado.

Corrosão/irritação à pele.

O contato curto pode provocar irritação da pele com rubor local.

Pode causar secagem ou descamação da pele.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Pode causar irritação severa nos olhos.
Pode causar lesão leve na córnea.

Sensibilização

Para o(s) material(is) similar(es)

Não causou reações alérgicas quando testado em porquinhos da Índia.

Para sensibilização respiratória:

Nenhuma informação relevante encontrada.

Toxicidade sistêmica em órgãos alvo específicos (exposição única)

Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Toxicidade sistêmica em órgãos alvo específicos (exposição repetida)

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s):

Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:

Fígado.

Com base na informação sobre componente(s):

Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:

Sistema nervoso central.

Rim.

Fígado.

Trato gastrointestinal.

Tiróide.

Tracto urinário.

Pulmão.

Os sintomas devido à exposição excessiva podem ser anestésicos ou narcóticos; vertigem e sonolência podem ser observadas.

Carcinogenicidade

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Em animais de laboratório, provocou câncer. No entanto, os efeitos são em espécies específicas e não são relevantes para os seres humanos.

Teratogenicidade

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe. Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.

Toxicidade à reprodução

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Fêmeas demonstraram interferência na reprodução em estudos com animais.

A ciclohexanona causou distúrbios de crescimento e sobrevivência em recém-nascidos num estudo de reprodução em animais. Os níveis de dosagem que produziam este efeito também causavam efeitos no sistema nervoso central da família dos mesmos. Nos estudos com animais, tem interferido na reprodução dos machos. Efeitos têm sido observados unicamente em doses que produzem toxicidade significativa nos animais progenitores.

Mutagenicidade

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos. Estudos de toxicidade genética em animais resultaram negativos.

Com base na informação sobre componente(s): Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos em alguns casos e positivos em outros casos. Estudos de toxicidade genética em animais tiveram resultado negativo em alguns casos e positivo em outros.

Riscos de Aspiração

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

COMPONENTES QUE INFLUEM NA TOXICOLOGIA:

Fenbuconazole (ISO)

Toxicidade aguda por via inalatória

A excessiva exposição prolongada ao pó pode causar efeitos adversos. Baseado nos dados disponíveis, irritação respiratória não foi observada.

CL50, Ratazana, macho e fêmea, 4 h, pó/névoa, > 2,10 mg/l

Concentração máxima atingível. Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

Hidrocarbonetos, C10-C13, aromáticos, < 1% naftaleno

Toxicidade aguda por via inalatória

A exposição excessiva pode provocar efeitos adversos. A exposição excessiva pode causar irritação às vias respiratórias superiores (nariz e garganta) e pulmões. Os sintomas devido à exposição excessiva podem ser anestésicos ou narcóticos; vertigem e sonolência podem ser observadas.

Como produto. O LC50 não foi determinado.

Para o(s) material(is) similar(es) DL50, Ratazana, pó/névoa, > 4,778 mg/l

cicloexanona

Toxicidade aguda por via inalatória

É possível que se atinjam concentrações de vapores que podem ser perigosas numa única exposição. Pode afetar o sistema nervoso central. A exposição excessiva pode causar irritação severa às vias respiratórias superiores (nariz e garganta) e pulmões.

CL50, Ratazana, 4 h, vapor, > 6,2 mg/l Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

Propilenoglicol

Toxicidade aguda por via inalatória

Névoas do produto podem provocar irritação do aparelho respiratório superior (nariz e garganta).

CL50, Coelho, 2 h, pó/névoa, 317,042 mg/l Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

Ácido benzenossulfónico, mono-C11-13-derivados alquílicos ramificados, sais de cálcio

Toxicidade aguda por via inalatória

O LC50 não foi determinado.

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos

Toxicidade aguda por via inalatória

É possível que se atinjam concentrações de vapores que podem ser perigosas numa única exposição. Pode causar irritação respiratória e depressão do sistema nervoso central. Os sintomas podem incluir dor de cabeça, tontura e sonolência, progredindo para falta de coordenação e inconsciência.

CL50, Ratazana, 4 h, vapor, > 10,2 mg/l

naftaleno

Toxicidade aguda por via inalatória

A exposição excessiva pode causar irritação às vias respiratórias superiores (nariz e garganta). Uma exposição excessiva pode causar lesão nos pulmões. Os sinais e os sintomas da exposição excessiva podem incluir: Dor de cabeça. Confusão. Suor. Náusea e/ou vômito.

CL50, Ratazana, 4 h, vapor, > 0,41 mg/l O valor do LC50 é superior ao valor da concentração máxima alcançável.

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno

Toxicidade aguda por via inalatória

A exposição excessiva pode provocar efeitos adversos. Pode afetar o sistema nervoso central. Os sintomas podem incluir dor de cabeça, tontura e sonolência, progredindo para falta de coordenação e inconsciência. A exposição excessiva pode causar irritação às vias respiratórias superiores (nariz e garganta) e pulmões.

Como produto. O LC50 não foi determinado.

Para o(s) material(is) similar(es) CL50, Ratazana, 4 h, vapor, > 4,688 mg/l

Concentração máxima atingível.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Informações ecotoxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

12.1 Toxicidade

Toxicidade aguda para peixes.

Baseado nas informações de material similar:

O material é tóxico a organismos aquáticos (LC50/EC50/IC50 de 1 a 10 mg/l para espécies mais sensíveis).

Para o(s) material(is) similar(es)

CL50, *Lepomis macrochirus* (Peixe-lua), Ensaio estático, 96 h, 11 mg/l

Para o(s) material(is) similar(es)

CL50, *Oncorhynchus mykiss* (truta arco-íris), Ensaio por escoamento, 96 h, 5,6 mg/l

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

Para o(s) material(is) similar(es)

CE50, *Daphnia magna*, Ensaio estático, 48 h, 9,3 mg/l

Toxicidade aguda para algas/plantas aquáticas.

Para o(s) material(is) similar(es)

CE50r, Alga *Scenedesmus* sp., 72 h, Inibição à taxa de crescimento, 5,7 mg/l

Toxicidade para organismos supraterrâneos

O material é praticamente não-tóxico para os pássaros numa base aguda (LD50 > 2000 mg/kg).

Baseado nas informações de material similar:

DL50 oral, *Colinus virginianus* (Codorniz), > 2250mg/kg de peso corporal.

Baseado nas informações de material similar:

DL50 por contato, *Apis mellifera* (abelhas), 48 d, > 100µg/abelha

Baseado nas informações de material similar:

DL50 oral, *Apis mellifera* (abelhas), 48 d, > 95µg/abelha

Toxicidade para os organismos presentes no solo.

CL50, *Eisenia fetida* (minhocas), Baseado nas informações de material similar:, 14 d, 451 mg/kg

12.2 Persistência e degradabilidade

Fenbuconazole (ISO)

Biodegradabilidade: Espera-se que o material biodegrade muito devagar (no meio-ambiente). Falhou a passar nos testes OECD/EEC de biodegradabilidade pronta.

Intervalo de 10 dias: Reprovado

Biodegradabilidade: 17 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Guias do Teste OECD 301D ou Equivalente

Fotodegradabilidade

Semi-vida atmosférica: 13,1 h

Hidrocarbonetos, C10-C13, aromáticos, < 1% naftaleno

Biodegradabilidade: Para o(s) material(is) similar(es) A biodegradação pode ocorrer sob condições aeróbicas (na presença de oxigênio). Baseado nos guias do teste OECD limitado, este material não pode ser considerado como sendo de biodegradabilidade imediata; entretanto, esses resultados não significam, necessariamente, que o material não é biodegradável em condições ambientais.

cicloexanona

Biodegradabilidade: O material está prontamente biodegradável. Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata.

Intervalo de 10 dias: Não aplicável

Biodegradabilidade: 87 %

Duração da exposição: 14 d

Método: Guias do Teste OECD 301C ou Equivalente

Intervalo de 10 dias: Aprovado

Biodegradabilidade: 90 - 100 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Diretriz de Teste de OECD 301F

Propilenoglicol

Biodegradabilidade: O material está prontamente biodegradável. Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata. A biodegradação pode ocorrer lentamente sob condições anaeróbicas (sem a presença de oxigênio).

Intervalo de 10 dias: Aprovado

Biodegradabilidade: 81 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Guias do Teste OECD 301F ou Equivalente
Intervalo de 10 dias: Não aplicável
Biodegradabilidade: 96 %
Duração da exposição: 64 d
Método: Guias do Teste OECD 306 ou Equivalente

Ácido benzenossulfônico, mono-C11-13-derivados alquílicos ramificados, sais de cálcio

Biodegradabilidade: Espera-se que o material biodegrade muito devagar (no meio-ambiente). Falhou a passar nos testes OECD/EEC de biodegradabilidade pronta.
Intervalo de 10 dias: Reprovado
Biodegradabilidade: 2,9 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Guias do Teste OECD 301E ou Equivalente

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos

Biodegradabilidade: Para o(s) principal(ais) componente(s): Espera-se que o material biodegrade muito devagar (no meio-ambiente). Falhou a passar nos testes OECD/EEC de biodegradabilidade pronta. Para alguns componentes: Baseado nos guias do teste OECD limitado, este material não pode ser considerado como sendo de biodegradabilidade imediata; entretanto, esses resultados não significam, necessariamente, que o material não é biodegradável em condições ambientais.

naftaleno

Biodegradabilidade: É esperado que o material seja facilmente biodegradável.

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno

Biodegradabilidade: O material é inerentemente biodegradável. Atinge mais de 20% de biodegradação em OECD teste(s) para biodegradabilidade inerente.

12.3 Potencial bioacumulativo

Fenbuconazole (ISO)

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).
Coefficiente de partição: n-octanol/água(log Pow): 3,23 Medido
Factor de bioconcentração (BCF): 160 Lepomis macrochirus (Peixe-lua) 28 h

Hidrocarbonetos, C10-C13, aromáticos, < 1% naftaleno

Bioacumulação: Não há dados disponíveis para este produto Para o(s) material(is) similar(es) O potencial de bioconcentração é alto (BCF > 3000 ou Log Pow entre 5 e 7).

cicloexanona

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).
Coefficiente de partição: n-octanol/água(log Pow): 0,81 Medido

Propilenoglicol

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).
Coefficiente de partição: n-octanol/água(log Pow): -1,07 Medido
Factor de bioconcentração (BCF): 0,09 Estimado

Ácido benzenossulfônico, mono-C11-13-derivados alquílicos ramificados, sais de cálcio

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

Coefficiente de partição: n-octanol/água(log Pow): 4,6 Guias do Teste OECD 107 ou Equivalente

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos

Bioacumulação: Para o(s) principal(ais) componente(s): O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5). Para o(s) componente(s) menor(es): O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

naftaleno

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

Coefficiente de partição: n-octanol/água(log Pow): 3,3 Medido

Factor de bioconcentração (BCF): 40 - 300 Peixe 28 d Medido

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno

Bioacumulação: Não há dados disponíveis para este produto Para o(s) material(is) similar(es) O potencial de bioconcentração é alto (BCF > 3000 ou Log Pow entre 5 e 7).

12.4 Mobilidade no solo

Fenbuconazole (ISO)

O potencial para mobilidade no solo é pequeno (Koc entre 2000 e 5000).

Coefficiente de epartição (Koc): 4425

Hidrocarbonetos, C10-C13, aromáticos, < 1% naftaleno

Nenhuma informação relevante encontrada.

cicloexanona

O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

Coefficiente de epartição (Koc): 15 Estimado

Propilenoglicol

Considerando-se que a sua constante de Henry é muito reduzida, não é esperado que a volatilização de corpos d'água naturais ou solo úmido seja um fator importante.

O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

Coefficiente de epartição (Koc): < 1 Estimado

Ácido benzenossulfónico, mono-C11-13-derivados alquílicos ramificados, sais de cálcio

Nenhuma informação relevante encontrada.

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos

Nenhuma informação relevante encontrada.

naftaleno

O potencial para mobilidade no solo é médio (Koc entre 150 e 500).

Coefficiente de epartição (Koc): 240 - 1300 Medido

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno

Nenhuma informação relevante encontrada.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Fenbuconazole (ISO)

Esta substância não é considerada como persistente, bioacumuladora ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Hidrocarbonetos, C10-C13, aromáticos, < 1% naftaleno

Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

cicloexanona

Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Propilenoglicol

Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Ácido benzenossulfônico, mono-C11-13-derivados alquílicos ramificados, sais de cálcio

Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos

Esta substância não foi avaliada para bioacumulação, persistência e toxicidade (PBT).

naftaleno

Esta substância não foi avaliada para bioacumulação, persistência e toxicidade (PBT).

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno

Esta substância não é considerada como persistente, bioacumuladora ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

12.6 Outros efeitos adversos**Fenbuconazole (ISO)**

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

Hidrocarbonetos, C10-C13, aromáticos, < 1% naftaleno

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

cicloexanona

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

Propilenoglicol

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

Ácido benzenossulfônico, mono-C11-13-derivados alquílicos ramificados, sais de cálcio

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

naftaleno

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua área/local. A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou então contaminado, pode não ser mais aplicável sua identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável. Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga toda legislação local, regional e nacional aplicável.

A atribuição definitiva ao grupo de catálogo europeu de resíduos (EWC) adequado e, portanto, seu código EWC adequado dependerá do uso deste material. Contate serviços de tratamento de resíduos.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Classificação para transporte RODOVIÁRIO e FERROVIÁRIO (ADR/RID):

14.1	Número ONU	UN 3082
14.2	Designação oficial de transporte da ONU	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A.(Fenbuconazol)
14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte	9
14.4	Grupo de embalagem	III
14.5	Perigos para o ambiente	Fenbuconazol
14.6	Precauções especiais para os usuários	Número de identificação de perigo: 90

Classificação para transporte marítimo (IMO-IMDG):

14.1	Número ONU	UN 3082
14.2	Designação oficial de transporte da ONU	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S.(Fenbuconazol)
14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte	9

14.4	Grupo de embalagem	III
14.5	Perigos para o ambiente	Fenbuconazol
14.6	Precauções especiais para os usuários	EMS: F-A, S-F
14.7	Transporte a granel em conformidade com o anexo I ou II da Convenção Marpol 73/78 eo Código IBC ou IGC	Consult IMO regulations before transporting ocean bulk

Classificação para transporte aéreo (IATA/ICAO):

14.1	Número ONU	UN 3082
14.2	Designação oficial de transporte da ONU	Environmentally hazardous substance, liquid, n.o.s.(Fenbuconazol)
14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte	9
14.4	Grupo de embalagem	III
14.5	Perigos para o ambiente	Não aplicável
14.6	Precauções especiais para os usuários	Nenhum dado disponível.

Informações adicionais:

Poluentes marinhos com o número ONU 3077 e 3082 em embalagem individual ou combinada com uma quantidade por embalagem individual ou interior de 5 L ou inferior para líquidos, ou com uma massa líquida por embalagem individual ou interior de 5 kg ou inferior para transporte de matérias sólidas como mercadorias não perigosas, conforme previsto na secção 2.10.2.7 do código IMDG, disposição especial da IATA A197 e disposição especial do ADR/RID 375.

Esta informação não pretende cobrir todos os requisitos/informações operacionais ou regulatórias deste produto. Classificação de transporte pode variar por volume de recipiente e pode ser influenciada por variações nas regulamentações regionais ou nacionais. Informação adicional do sistema de transporte pode ser obtida com o representante de vendas autorizado ou atendimento ao cliente. É responsabilidade da organização transportadora seguir todas as leis, regulamentos e regras aplicáveis relacionadas com o transporte do material.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura**Regulamento REACH (EC) No 1907/2006**

Este produto contém apenas componentes que já foram pre-registrados, registrados, isentos de registro, são considerados registrados, ou não são sujeitos a registro conforme o Regulamento (CE) No. 1907/2006 (REACH). As indicações mencionadas do registo REACH são fornecidas de boa fé e acredita-se que são exatos a partir da data mostrada acima. Porém, não se fornece nenhuma garantia implícita nem explícita. É

a responsabilidade do adquirente/usuário de assegurar que o seu entendimento do estatuto regulamentar deste produto é correto.

Seveso III: Diretiva 2012/18/UE do Parlamento Europeu e do Conselho relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas.

Listado no Regulamento: PERIGOS PARA O AMBIENTE

Número no regulamento: E2

200 t

500 t

15.2 Avaliação da segurança química

Para uma utilização adequada e segura deste produto, por favor referir-se às condições de aprovação escritas na etiqueta de produto.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Outras informações

Os dados apresentados nesta Ficha de Dados de Segurança são reconhecidos como válidos e aprovados pela nossa empresa. A autoridade nacional competente determinou a sua classificação com base em outros critérios. A nossa empresa cumpre a decisão nacional aplicável e, portanto, implementou as classificações obrigatórias, no entanto, os dados da empresa aprovados ainda serão apresentados.

Texto integral das declarações H referidas nos parágrafos 2 e 3.

H226	Líquido e vapores inflamáveis.
H302	Nocivo se ingerido.
H304	Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
H311	Tóxico em contato com a pele.
H312	Nocivo em contato com a pele.
H315	Provoca irritação à pele.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H332	Nocivo se inalado.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigem.
H351	Suspeito de provocar câncer.
H373	Pode provocar dano aos órgãos por exposição repetida ou prolongada, se ingerido.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Classificação e procedimento utilizados para deduzir a classificação para misturas conforme o Regulamento (CE) No. 1272/2008

Skin Irrit. - 2 - H315 - Com base em dados de ensaios.

Eye Irrit. - 2 - H319 - Com base em dados de ensaios.

Aquatic Chronic - 2 - H411 - Método de cálculo

Revisão

número de identificação: 299832 / Data de Emissão: 01.10.2020 / Versão: 5.1

Código DAS: GF-1339

As revisões mais recentes estão marcadas em negrito e com barras duplas na margem direita do documento.

Legenda

2000/39/EC	Directiva 2000/39/CE da Comissão relativa ao estabelecimento de uma primeira lista de valores limite de exposição profissional indicativos
91/322/EEC	Directiva 91/322/CEE da Comissão relativa ao estabelecimento de valores limite com carácter indicativo
ACGIH	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA
ACGIH BEI	ACGIH - Índices de Exposição Biológicas (IEB)
curta duração	Valores limite curta duração
Dow IHG	Dow IHG
oito horas	Valores limite oito horas
PT DL 305/2007	Valores limites de exposição profissional indicativos
PT NP1796	Norma Portuguesa 1796 - Índices biológicos de exposição
PT OEL	Segurança e Saúde no Trabalho - Valores limite de exposição profissional a agentes químicos
SKIN	Absorvido pela pele
STEL	Valores limite de exposição de curta duração
TWA	Média ponderada de tempo
US WEEL	USA. Workplace Environmental Exposure Levels (WEEL)
VLE_CD	Valor limite de exposição - curta duração
VLE-MP	Valor limite de exposição-media ponderada
Acute Tox.	Toxicidade aguda
Aquatic Acute	Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático
Aquatic Chronic	Perigoso ao ambiente aquático – Crônico.
Asp. Tox.	Perigo por aspiração.
Carc.	Carcinogenicidade
Eye Dam.	Lesões oculares graves
Flam. Liq.	Líquidos inflamáveis
Skin Irrit.	Irritação cutânea
STOT RE	Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida
STOT SE	Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única

Texto completo das outras siglas

ADN - Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via navegável interior; ADR - Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada; AICS - Relação Australiana de Substâncias Químicas; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CLP - Regulamento relativo à classificação, rotulagem e embalagem; Regulamento (CE) No 1272/2008; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECHA - Agência Europeia de Produtos Químicos; EC-Number - Número da Comunidade Europeia; ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão);

ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal para 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado. NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; RID - Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos; SVHC - substância altamente preocupante; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TRGS - Regra Técnica para Substâncias Perigosas; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos

Fonte e referências de informação

Esta ficha de dados de segurança foi preparada pelos serviços de regulação do produto (Product Regulations Services) e pelos grupos de comunicação de riscos (Hazard Communication Groups) baseando-se em informações fornecidas por referências internas dentro da nossa companhia.

Corteva Agriscience Portugal, S.A recomenda a cada cliente ou usuário que receber esta FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO (FISPQ) que a estude cuidadosamente e, se necessário ou apropriado, consulte um especialista a fim de conhecer os perigos associados ao produto e entender os dados contidos nessa FISPQ. As informações aqui contidas são meramente orientadoras e são dadas de boa fé, sem que incorra em responsabilidade, expressa ou implícita. Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra. É responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual, e municipal. As informações aqui apresentadas são pertinentes apenas ao produto em seu recipiente original. Uma vez que as condições de uso do produto não estão sob o controle do fabricante, é responsabilidade do usuário determinar as condições necessárias para o uso seguro do mesmo. Devido à proliferação de fontes de informação, como as FISPQ's obtidas de outros fornecedores, não somos, nem podemos nos responsabilizar por uma FISPQ que não seja nossa. Se uma FISPQ for obtida de outra fonte ou não houver certeza de que esta seja a versão mais atual, entre em contato conosco e peça a FISPQ mais atualizada.

PT